

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: MOTIVOS QUE DESENCADEIAM O SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

Relatoria: JULIANA APARECIDA PEIXOTO NISHIYAMA

Ana Cláudia Pereira Terças

Thalise Yuri Hattori

Autores:

Vagner Ferreira do Nascimento

Juliana Fernandes Cabral

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O suicídio é um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a cada 40 segundos alguém comete suicídio. No Brasil é a segunda causa de mortes entre os jovens de 15 a 19 anos (MS-2009). **OBJETIVO:** Identificar os principais motivos que levam os adolescentes a cometerem o suicídio. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada no mês de junho de 2016, indexados no SciELO, pelos descritores suicídio e adolescente, com auxílio do operador booleano “and”. Foram inclusos, artigos científicos, disponibilizados eletronicamente com domínio público, na íntegra, publicados no período de 2005 a 2015, em idioma Português (Brasil). Sendo excluídos aqueles que não se relacionavam com o tema por meio da leitura do título e resumo, o que totalizou uma amostra de quatro artigos. **RESULTADOS:** Verificou-se que os motivos que levaram os adolescentes a praticarem o suicídio são diversos, porém sempre acompanhados ou referenciados ao histórico anteriores de sofrimento psíquico não diagnosticado, não tratado ou negligenciado. Entre as causas se destacam a depressão, conflitos familiares, conflito internos (aceitação, reprovação ou situações de pressão), baixo desempenho escolar, gravidez não planejada, dúvidas em relação à orientação sexual, término de relacionamento e histórico de suicida na família. **CONCLUSÃO:** O estudo revelou que a base da ideação suicida tem fortes indícios de estar relacionada a transtornos psicoemocionais que ao se desenvolverem em meses ou anos sem a percepção da família e ajuda profissional acaba se intensificando e levando ao atentado contra a própria vida com ou sem sucesso. Em razão disso, pensar no suicídio reduzindo-o a uma única causa ou eventos pontuais da vida do sujeito, reforça tabus e estigmas relacionados ao tema, além de reduzir a eficácia das ações voltadas à promoção do valor da vida e a importância do ser humano.